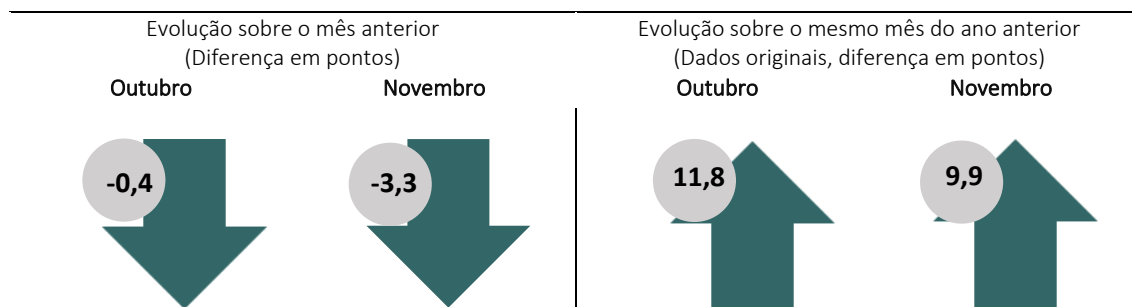
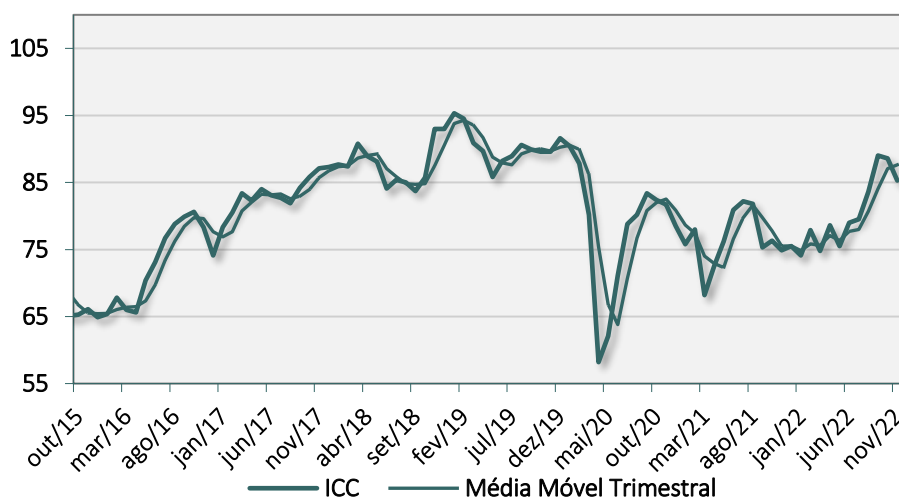


O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** do FGV IBRE caiu 3,3 pontos em novembro, para 85,3 pontos, o menor nível desde agosto (83,6 pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice continua avançando 0,5 ponto, para 87,6 pontos influenciado pela alta nos últimos quatro meses.



“A confiança dos consumidores cai pelo segundo mês consecutivo. Passado o efeito das transferências de renda, os consumidores de baixa renda voltam a se sentir menos satisfeitos sobre a situação financeira familiar e revisar suas expectativas para baixo nos próximos meses. Mesmo com uma queda das perspectivas sobre a inflação e um efeito ainda positivo no mercado de trabalho há um aumento do pessimismo sobre as finanças familiares nos próximos meses. É possível que ainda exista algum espaço para o consumo pelas famílias de maior poder aquisitivo, mas dada as condições macroeconômicas, sua sustentação nos próximos meses acaba sendo uma tarefa difícil.”, afirma Viviane Seda Bittencourt, Coordenadora das Sondagens

Índice de Confiança do Consumidor
(Dados de out/15 a nov/22, dessazonalizados)



Em novembro, a queda do ICC foi influenciada pela piora das avaliações sobre o momento e pela redução das expectativas em relação aos próximos meses. Após três meses de alta, o Índice de Situação Atual (ISA) caiu 3,7 pontos, para 70,8 pontos, o menor nível desde julho de 2022 (70,3 pontos), enquanto o Índice de Expectativas (IE) recuou 2,7 pontos, para 96,0 pontos, pelo segundo mês consecutivo.

Houve piora da satisfação das famílias sobre a situação econômica e as finanças pessoais no momento. O indicador que mede as avaliações sobre a situação financeira das famílias caiu 5,6 pontos, para 60,9 pontos, o pior resultado desde março de 2022 (56,9 pontos). O indicador que mede a satisfação sobre a situação econômica recuou 1,9 ponto, para 81,2 pontos após acumular cinco altas consecutivas.

Entre os quesitos que compoem o ICC, o que mais contribuiu para a queda no mês foi a situação financeira das famílias nos próximos seis meses. O indicador recuou 5,6 pontos, para 92,5 pontos, menor patamar desde agosto. O indicador que mede o grau de otimismo com a situação econômica geral caiu 4,6 pontos para 110,6 pontos, único ainda acima do nível neutro. Na contramão, a intenção de compra de bens duráveis subiu 2,5 pontos para 85,5 pontos, compensando a perda do mês anterior.

Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda

(Em nível e como diferença em pontos em relação ao mês anterior)

Faixa de renda	Indicador em pontos		Variação em pontos	
	out/22	nov/22	out/22	nov/22
Até R\$ 2.100,00	84,6	74,5	8,3	-10,1
Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00	86,4	81,6	4,7	-4,8
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	91,5	89,3	-6,8	-2,2
Acima de R\$ 9.600,00	91,5	92,2	-3,1	0,7

A análise por faixa de rendas, mostra perda de confiança em todas exceto para os consumidores de maior poder aquisitivo (renda acima de R\$ 9.600,01). A avaliação dos consumidores de renda mais baixa sobre a situação financeira das famílias voltou a cair influenciada após a melhora dos últimos meses motivada pelos incentivos fiscais e transferências de renda. Para as classes de renda mais alta, os consumidores continuam revisando suas expectativas para baixo, mas há algum espaço para consumo nos próximos meses.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
nov/21	74,9	66,9	81,4	76,6	68,0	84,1
dez/21	75,5	65,6	83,4	77,6	68,5	85,3
jan/22	74,1	66,1	80,7	78,0	69,7	85,1
fev/22	77,9	67,9	85,7	79,9	69,5	88,4
mar/22	74,8	65,3	82,5	76,6	66,6	85,1
abr/22	78,6	69,1	86,1	78,0	68,6	85,9
mai/22	75,5	69,1	81,0	75,3	68,4	81,6
jun/22	79,0	70,4	85,9	78,1	68,7	86,0
jul/22	79,5	70,3	86,6	78,6	69,5	86,3
ago/22	83,6	71,7	92,6	82,9	71,3	92,1
set/22	89,0	73,3	100,2	88,9	73,1	100,7
out/22	88,6	74,5	98,7	90,4	74,9	101,8
nov/22	85,3	70,8	96,0	86,5	71,7	97,7

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jun/22	3,5	1,3	4,9
jul/22	0,5	-0,1	0,7
ago/22	4,1	1,4	6,0
set/22	5,4	1,6	7,6
out/22	-0,4	1,2	-1,5
nov/22	-3,3	-3,7	-2,7

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jun/22	-2,2	-1,1	-2,8
jul/22	-2,9	-0,5	-4,2
ago/22	1,4	1,8	1,0
set/22	12,9	4,5	18,2
out/22	11,8	5,5	15,4
nov/22	9,9	3,7	13,6

A coleta de dados para a edição de outubro de 2022 ocorreu entre os dias 01 e 21 de novembro. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 26 de dezembro de 2022.

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. As séries históricas dessazonalizadas foram revisadas em janeiro de 2022, considerando todos os dados disponíveis. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Consumidor estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Viviane Seda Bittencourt
 Equipe Técnica: Stéfano Pacini, Geórgia Veloso e Carlos André Alzemand Fontes (estagiário)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br